



O CUIDADO DE ENFERMAGEM À GESTANTE NA PERSPECTIVA CULTURAL: NOTA PRÉVIA

NURSING CARE PROVIDED TO PREGNANT WOMEN FROM THE CULTURAL PERSPECTIVE: INTRODUCTORY NOTE

LA ATENCIÓN DE ENFERMERÍA A MUJERES GESTANTES EN LA PERSPECTIVA CULTURAL: NOTA INTRODUCTORIA

Camila Neumaier Alves¹, Laís Antunes Wilhelm², Daiane Fagundes de Souza³, Lúcia Beatriz Ressel⁴

RESUMO

Objetivo: conhecer as práticas de cuidado e os valores culturais dos enfermeiros ao assistir a gestante a partir da perspectiva cultural. **Método:** pesquisa qualitativa, com vertente etnográfica e com referencial teórico-metodológico respaldado pela Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural, de Madeleine Leininger. Os cenários serão cinco unidades de saúde urbanas da cidade de Santa Maria/RS/Brasil. Os informantes serão enfermeiros que atuam nas atividades de atenção pré-natal, nas referidas unidades. A construção dos dados será por meio da etnoenfermagem, norteada nos guias habilitadores observação-participação-reflexão e em entrevista semiestruturada. A análise de dados seguirá o método proposto por Leininger. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAEE 12161913.8.0000.5346. **Resultados esperados:** promover a discussão de questões culturais essenciais para o cuidado de enfermagem à gestante e contribuir para a prática cotidiana dos enfermeiros. **Descritores:** Enfermagem; Cuidado Pré-Natal; Cultura.

ABSTRACT

Objective: to know the care practices and the cultural values of nurses that care for pregnant women from the cultural perspective. **Method:** qualitative research, with ethnographic approach and theoretical-methodological background supported by Madeleine Leininger's Cultural Care Diversity and Universality theory. The scenarios will be five urban health units of the City of Santa Maria, State of Rio Grande do Sul, Brazil. The informants will be nurses working in prenatal care activities in these units. The construction of data will be carried out through the ethnonursing method, guided by the following key enablers: observation-participation-reflection; and by a semi-structured interview. Data analysis will follow the method proposed by Leininger. The research project was approved by the Research Ethics Committee, CAEE 12161913.8.0000.5346. **Expected results:** to promote the discussion of cultural issues essential for the nursing care provided to pregnant women and to contribute to the daily practice of nurses. **Descriptors:** Nursing; Prenatal Care; Culture.

RESUMEN

Objetivo: conocer desde la perspectiva cultural las prácticas de cuidado y los valores culturales de enfermeros que atienden mujeres gestantes. **Método:** investigación cualitativa, con enfoque etnográfico y con referencial teórico-metodológico respaldado por la teoría de la Diversidad y Universalidad del Cuidado Cultural, de Madeleine Leininger. Los escenarios serán cinco unidades urbanas de salud de la ciudad de Santa Maria, estado de Rio Grande do Sul, Brasil. Los informantes serán enfermeros que trabajan en las actividades de atención prenatal en estas unidades. La construcción de los datos se realizará por medio del método de etnoenfermería, guiada por los factores clave de observación-participación-reflexión y por entrevista semiestruturada. El análisis de datos seguirá el método propuesto por Leininger. El proyecto de investigación fue aprobado por el Comité de Ética de la Investigación, CAEE 12161913.8.0000.5346. **Resultados esperados:** promover la discusión de temas culturales esenciales para la atención de enfermería a las mujeres embarazadas y para contribuir a la práctica diaria de los enfermeros. **Descritores:** Enfermería; Atención prenatal; Cultura.

¹Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/PPGENf/UFSM, Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: camilaenfer@gmail.com; ²Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/PPGENf/UFSM, Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: laiswilhelm@gmail.com; ³Graduanda, Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, (RS). E-mail: daiafsouza@hotmail.com; ⁴Enfermeira, Professora Doutora, Graduação/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/PPGENf/UFSM, Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: lbressel208@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A gestação é um evento fisiológico que pode gerar mudanças de ordem física, emocional, econômica e social na vida da mulher e de sua família. As práticas de cuidado e os saberes construídos durante essa fase estão imbricados culturalmente, imprimindo valores e crenças. Portanto, é importante considerar os fatores culturais que permeiam a gestação, pois esses podem influenciar na atenção a mulher durante a consulta pré-natal, determinando as ações de cuidado a serem desenvolvidas.

Dessa forma, cuidar envolve um olhar integral ao ser humano, abrangendo o contexto cultural de quem se cuida, considerando seus conhecimentos prévios, seus valores, suas crenças e práticas de saúde, individuais ou familiares. Logo, compreende-se que cuidar é valorizar o ser humano na sua totalidade, cuidando com compaixão, interesse e carinho, de forma que seja uma atitude de ocupação e preocupação com o outro, na qual o ser humano é olhado, escutado e compreendido.¹⁻² Além disso, cuidar engloba ações e atividades dirigidas para a assistência, o apoio ou a capacitação de outro indivíduo ou grupo com necessidades de apoio à saúde.³

Nessa ótica, o momento da atenção pré-natal é propício para a atuação da enfermagem, pois se criam condições para que a gestante participe dos cuidados, atuando de forma compartilhada na criação de um elo para que as ações sejam coerentes com o modo de vida, valorizando as especificidades, as crenças e os hábitos culturais de cada gestante.⁴ Quando a enfermagem passa a reconhecer a gestação como um fenômeno complexo e singular para a mulher e sua família, que envolve diversas mudanças, demonstra que os cuidados pré-natais devem ultrapassar a dimensão biológica.⁵ Nessa direção, torna-se fundamental na enfermagem considerar o contexto cultural e os significados para o indivíduo, sujeito de nosso cuidado. Ademais, destaca-se que, no cuidado de enfermagem às mulheres, deve-se pautar a atenção em todos os ciclos de vida, valorizando suas crenças, práticas de cuidados e modos de vida.⁶

Concernente a isso, Leininger reforça em seus estudos a importância do enfermeiro reconhecer que as pessoas possuem culturas diferentes, em relação a suas próprias experiências, valores e crenças. O que, de acordo com a autora, confere importância para a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural, no sentido de reconhecer

os significados, usos e funções do cuidado humano, usando esse conhecimento para um cuidado benéfico.⁷

Acrescenta-se, no dizer de Leininger, que a Enfermagem é um fenômeno cultural, que envolve o contexto e o processo de ajuda a indivíduos de diversas culturas, no qual a pessoa não é separada de seu contexto sociocultural e tem seus valores e crenças valorizados.³ Assim, acredita-se que a relação do enfermeiro e das gestantes pode ocorrer horizontalmente, no compartilhar de experiências, no estar presente, no ouvir, no refletir e no agir consonante aos valores culturais singularizados no cuidado prestado.

OBJETIVO

- O objetivo deste estudo é conhecer, a partir da perspectiva cultural, as práticas de cuidado e os valores culturais dos enfermeiros ao assistir a gestante.

MÉTODO

♦ Tipo de estudo

Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa e vertente etnográfica. No campo investigativo de Enfermagem, a união da etnografia com a Antropologia trouxe o método da etnoenfermagem. O termo “etnoenfermagem” foi desenvolvido por Leininger nos anos 80, com o intuito de auxiliar pesquisadores a estudar a teoria do Cuidado Cultural.

O método tem como foco a obtenção de dados a partir de documentação, descrição e interpretação da visão de mundo, dos pensamentos, das experiências de vida dos informantes e de como esses fatores influenciam potencialmente o cuidado de enfermagem.⁷ O objetivo é ajudar a enfermagem a documentar informações de modo sistemático e obter maior compreensão e significado das experiências do cotidiano dos indivíduos, relacionado-as ao cuidado realizado em qualquer contexto cultural.⁴ Assim, a etnoenfermagem é indicada para estudos que visam investigar práticas relacionadas ao cuidado, à saúde, ao bem-estar, às experiências nos ciclos de vida e às outras áreas que envolvem o fenômeno do cuidado cultural.⁷

♦ Cenário de pesquisa

O cenário de pesquisa será composto por duas Estratégias Saúde da Família (Programa proposto pelo governo federal aos municípios para implementar a atenção primária, tendo a família como objeto de atenção) e três Unidades Básicas de Saúde, que pertencem à rede de Atenção Básica de Saúde do Município

de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul. Nessas unidades encontram-se enfermeiros atuando diretamente em ações de atenção à gestante.

◆ Sujeitos da pesquisa

Os sujeitos do estudo serão os enfermeiros que atuam na atenção básica de saúde do referido município e que desenvolvam ações sistematizadas de atenção à gestante. Para seleção dos sujeitos, que em pesquisas da etnoenfermagem denominam-se de informantes-chave, seguiu-se as orientações de Leininger⁷, que refere ser ideal contar com entre seis e oito informantes para estudos derivados de mestrado. Os informantes-chave são considerados aqueles que vivenciam o fenômeno estudado neste projeto, i.e., os enfermeiros que atuam na atenção à gestante.

Como critérios de inclusão dos informantes deste estudo apresentam-se: enfermeiros que desenvolvem ações sistematizadas com atendimento de enfermagem às gestantes, como consultas e grupos de gestantes; e enfermeiros que atuam nas unidades situadas na região urbana. Como critérios de exclusão consideram-se: enfermeiros que atuam nas unidades de saúde do município, mas que não realizam atividades sistematizadas com as gestantes; e enfermeiros que estejam afastados do serviço no momento da pesquisa.

◆ Procedimentos de coleta e registro dos dados

Como o estudo será desenvolvido com base na proposta de etnoenfermagem⁷, para consolidá-lo serão utilizados os “guias habilitadores” (termo utilizado por Leininger para substituir o termo “instrumento”), os quais auxiliam o pesquisador na entrada e permanência no campo de pesquisa, além de nortear a reflexão acerca dos fenômenos estudados, estilos de vida e o cuidado de enfermagem.

Nessa direção, será utilizado: o modelo Observação-Participação-Reflexão (OPR) (Leininger, 1985, 1991a), composto por quatro fases que auxiliam o pesquisador a penetrar de maneira gradual no meio em que os sujeitos estão inseridos e permanecer no contexto natural de seus informantes; uma entrevista semiestruturada, que será gravada; além de anotações em um diário de campo.

◆ Análise dos dados

A análise ocorre no transcurso da pesquisa, imbricada à etapa de coleta. Ressalta-se que o diário de campo e as entrevistas transcritas permeiam os momentos da análise, reforçando a importância da descrição densa no trabalho etnográfico.

O guia de análise dos dados sugerido por Leininger⁷ oferece quatro fases sequenciais: 1) coleta, descrição e documentação dos dados brutos (utilização de diário de campo); 2) identificação e categorização dos descritores e componentes; 3) padrão e análise contextual; e 4) temas principais, resultados de pesquisa, formulações teóricas e recomendações.

◆ Considerações éticas

Serão observadas as normas da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde⁸ - Ministério da Saúde, que dispõe sobre diretrizes e normas regulamentares da pesquisa envolvendo a participação de seres humanos (Brasil, 1996). O projeto de dissertação do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/UFSM em 2 de março de 2013, sob o número do processo 12161913.8.0000.5346.

REFERÊNCIAS

- 1 Waldow, VR. Os fundamentos filosóficos do cuidar. In: WALDOW, V.R. O cuidado na saúde. Petrópolis, RJ: Vozes; 2004.
- 2 Boff, L. Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: Vozes; 1999.
- 3 Leininger, M. Culture care diversity and universality: a theory of nursing. New York: National League for Nursing Press; 1991.
- 4 Baruffi, ML. O cuidado cultural à mulher na gestação. Passo Fundo: UPF; 2004.
- 5 Carvalho IA, Santos VEP, TeixeirA DS, Tavares VS, SANTOS RAS. Profile of pregnant women in nursing consultation on a strategy of health of rural families. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2010 Oct/Dec [cited 2013 Feb 14];4(4):1622-30. Available from: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1036/pdf_213. DOI: 10.5205/reuol.1036-9537-1-LE.0404201006
- 6 Silva, LR, Christoffel, MM, Souza, KV. História, conquistas e perspectivas no cuidado à mulher e à criança. Texto contexto enferm Florianópolis [Internet]. 2005 [cited 2013 Feb 14]; 14(4):585-93. Available from: www.scielo.br/pdf/tce/v14n4/a16v14n4.pdf.
- 7 Leininger, M. Culture Care diversity and universality theory and evolution of the ethnonursing method. In: Leininger, M.; McFarland, MR. Culture care diversity and universality: a worldwide nursing theory. Second Edition. Jones and Bartlett: SUDBURY; 2006.

Alves CN, Wilhelm LA, Souza DF de et al.

O cuidado de enfermagem à gestante na...

8 Brasil. Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Dispõe sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, DF: Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP); 1996.

Submissão: 07/03/2013
Aceito: 31/05/2013
Publicado: 01/07/2013

Correspondência

Camila Neumaier Alves.
Universidade Federal de Santa Maria.
Departamento de Enfermagem / Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
Centro de Ciências da Saúde / CCS
Av. Roraima, 1000 / Cidade Universitária
Bairro Camobi
CEP: 97105-900 – Santa Maria (RS), Brasil